

A PRODUÇÃO E DISPOSIÇÃO DO LIXO URBANO EM ANÁPOLIS

Rosenilda Rodrigues da Silva⁸³
rosenilda.2008@gmail.com

RESUMO:

O presente trabalho objetiva fazer uma breve análise da produção e disposição do lixo urbano na cidade de Anápolis, neste são discutidos os tipos de resíduos produzidos e recolhidos no município. Também são abordados os diferentes tratamentos aplicados aos mesmos além de uma discussão acerca da infraestrutura do aterro sanitário da cidade bem como sua trajetória até consolidar-se como tal.

PALAVRAS-CHAVE: produção, lixo, urbano.

Introdução

A produção e acomodação de lixo urbano se configuram em um dos maiores problemas das grandes, médias e pequenas cidades. Entretanto o problema se agrava nas grandes concentrações humanas onde as atividades econômicas são intensas, pois o nível de produção de resíduos chega a atingir proporções gigantescas. No Brasil, a maioria dos municípios maneja esse lixo de forma incorreta depositando-os em lixões.

O marco histórico que pretende solucionar o problema do lixo urbano no Brasil é a lei que estabelece a Política Nacional de Resíduos Sólidos (PNRS) sancionada no dia dois de agosto de 2010 em Brasília. Resultante de ampla discussão com órgãos do governo, instituições privadas, organizações não governamentais e sociedade civil a PNRS reúne princípios, objetivos, instrumentos e diretrizes para a gestão dos resíduos sólidos. Dentre os objetivos podem-se citar alguns muito importantes como: a destinação final ambientalmente adequada do lixo, proibição de existência de lixões sendo que os municípios têm obrigação de erradicá-los até o ano de 2014.

Em Goiás, de acordo com dados da Agência goiana de meio ambiente (2006, p.4), 69% dos municípios goianos fazem a disposição do lixo urbano a céu aberto, 26% o fazem em aterros controlados e apenas 5% depositam-no em aterros sanitários. Anápolis está inserida no grupo de municípios que depositam os resíduos recolhidos no espaço urbano, em aterro sanitário

⁸³ Graduada em geografia pela Universidade Estadual de Goiás-UNUCSEH Anápolis, Graduada em pedagogia pela Fundação Antares de Ensino Superior, Pós-Graduação, Pesquisa e Extensão-FAESPE, professora da rede estadual de ensino.

O presente trabalho faz uma breve análise acerca do problema do lixo no município de Anápolis. Em primeiro momento discute-se os tipos de resíduos produzidos e recolhidos na cidade. Posteriormente investiga-se qual tratamento é aplicado a cada tipo de resíduo. Em último momento realiza-se uma discussão sobre a infraestrutura do aterro sanitário da cidade e sua trajetória até consolidar-se como tal visto que na história do município a disposição dos resíduos nem sempre foi realizada de forma correta.

Metodologia

A metodologia utilizada baseou-se em uma revisão bibliográfica sobre o tema, realização de entrevistas com o encarregado do aterro sanitário de Anápolis e com o responsável pelo recolhimento das embalagens de agrotóxicos. Também houve a necessidade de uma visita técnica ao aterro da cidade e ao galpão para o qual são transferidas as embalagens de agrotóxicos. Através das informações fornecidas pelo encarregado do aterro foi possível identificar os locais onde são produzidos os diferentes tipos de resíduos, a quantidade recebida diariamente no aterro e o tratamento específico dos mesmos.

A entrevista realizada com o responsável pelo recolhimento das embalagens de agrotóxicos possibilitou esclarecer como são manejadas tais embalagens e como é realizado o processo de recolhimento.

Por meio da visita técnica ao local onde se deposita os resíduos produzidos no espaço urbano foi possível analisar a estrutura física do aterro, sua localização, acesso e outros. Em relação ao galpão destinado a receber as embalagens de agrotóxicos a visita serviu para identificar como elas são armazenadas até serem transportadas para Goiânia.

Resultados e Discussão

A cidade de Anápolis se comparado a outras cidades do estado de Goiás, maneja os resíduos produzidos no espaço urbano de forma correta, todavia a produção destes resíduos tendem a aumentar. Fato evidenciado pelo crescimento econômico e urbano pelo qual o município tem passado.

Conclusões

Apesar de o município possuir um aterro sanitário, manejar e dispor os resíduos urbanos de forma correta, os danos causados ao meio ambiente não são erradicados completamente, pois como foi mencionado, a produção de lixo tende a aumentar. Sabe-se que tais resíduos produzidos no

espaço urbano são compostos em sua maioria por materiais não biodegradáveis (plásticos, vidros, materiais sintéticos, metais, etc.). O tempo de decomposição destes materiais variam muito (10, 100 anos ou mais), portanto pode-se afirmar que o lixo produzido nos dias de hoje se tornará um grande problema para as gerações vindouras.

Referências Bibliográficas

DIAGNÓSTICO do Monitoramento dos Projetos de Disposição do Lixo Urbano dos Municípios Goianos. Goiânia: Agência Goiana de Meio Ambiente, 2006 p.4

FERREIRA, Wallesca Alves de Aquino. **Avaliação da área de disposição final de resíduos sólidos urbanos de Anápolis**: um estudo de caso. (Projeto de Pesquisa PIBIC) 12p. Goiânia. UFG 2011. p.6.

PINTO, Mário da Silva (coord.) **A coleta e disposição do lixo no Brasil**.1ª ed. Rio de Janeiro: Fundação Getúlio Vargas, 1979 p.5